



O que é um resumo?

Um **resumo** é a apresentação breve das ideias principais de um texto mais extenso, mas tendo todas as ideias fundamentais.

Para tal devem eliminar-se os aspetos secundários.

Por vezes, parece-te que um texto é demasiado longo e que tem informação "a mais". Verás que a tarefa de estudar fica bem mais simplificada se utilizares esta técnica.

Características de um bom resumo

Brevidade - só contém as ideias principais. Os pormenores não são incluídos.

Rigor e clareza - exprime as ideias fundamentais do texto, de uma forma coerente e clara, respeitando o pensamento do autor.

Linguagem pessoal - não se copiam frases do texto; exprimem-se as ideias principais por palavras nossas.

Como resumir um texto

Para se realizar um bom resumo, debes:

1. Ler todo o texto para descobrir do que se trata.
2. Rer ler uma ou mais vezes, sublinhando frases ou palavras importantes. Isto ajuda a distinguir o essencial.
3. Distinguir os exemplos ou pormenores das ideias principais.
4. Fazer o resumo de cada parágrafo, porque cada um encerra uma ideia diferente.
5. Ler os parágrafos resumidos e observar se há uma estrutura coerente, isto é, se todas as partes estão bem encadeadas e se formam um todo.
6. Num resumo, não se devem comentar as ideias do autor. Deve-se registar apenas o que ele escreveu, sem usar expressões como "segundo o autor", "o autor afirmou que".
7. Nos resumos de livros, não devem aparecer diálogos, descrições detalhadas, cenas ou personagens secundárias. Somente as personagens, os ambientes e as ações mais importantes devem ser registados.

8. Não se devem repetir as frases do autor, pois dá a entender que não percebeste o texto. Se quiseres utilizar alguma expressão do autor, deves colocá-la entre aspas.

 **Exemplo de um bom resumo:**

Texto - Lendas da Via Láctea

A Via Láctea era imaginada como o caminho para casa de Zeus/Júpiter. Era também considerada o percurso desordenado da corrida de Faetonte pelo Céu, enquanto conduzia o carro do Sol. Os povos nórdicos acreditavam que a Via láctea era o caminho seguido pelas almas para o céu.

Na Escócia antiga era a estrada prateada que conduzia ao castelo do rei do fogo. Os índios primitivos acreditavam que a Via Láctea era o caminho que os espíritos percorriam até às suas aldeias, no Sol. O seu caminho é marcado pelas estrelas, que são fogueiras que os guiam ao longo do caminho.

Resumo:

Existem várias lendas acerca da Via Láctea. São vários os povos, desde os Gregos, os Nórdicos e os Índios primitivos, que interpretam a Via Láctea como um caminho, um rio celestial ou como guia das almas até ao céu.